



ANIP dá dicas de segurança dos pneus nesta volta às aulas

As férias estão acabando e logo as aulas vão retornar. Pensando nisso, a ANIP (Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos) preparou uma série de dicas para os motoristas transportarem os estudantes com segurança. Os pneus são o único ponto de contato do automóvel com o solo e, por isso, é importante estar atento.

1. Calibre os pneus

O ideal é que os pneus sejam calibrados semanalmente e quando estão frios. Dirigir com a pressão abaixo ou acima do recomendado gera desgaste dos pneus e aumenta o consumo de combustível. Leia sempre as indicações do manual do veículo.

2. Não esqueça do estepe

O estepe até pode ficar guardado a maior parte do tempo, mas não é por isso que devemos esquecer dele. O estepe tem que estar sempre pronto para ser usado caso seja necessário. Por isso, verifique sua pressão e desgaste.

3. Veja se precisa fazer alinhamento e balanceamento

Sentiu vibrações no carro ou o veículo está puxando para um lado? Rodou mais de 10 mil quilômetros? Faça o alinhamento das rodas e o balanceamento. O alinhamento ajusta os ângulos das rodas entre si e em relação ao solo. Já o balanceamento equilibra o conjunto de pneus e ainda evita vibrações nos veículos em determinadas velocidades.

4. Aproveite para fazer o rodízio dos pneus

Se o desgaste dos pneus estiver irregular, leve ao mecânico e faça o rodízio. Isso melhora a estabilidade, especialmente em curvas e freadas. O rodízio deve ser feito com base nas indicações do manual do veículo e varia de acordo com o tipo do pneu e do veículo.

5. Verifique o TWI

TWI (ou *Tread Wear Indicator*) é o nome técnico da saliência com 1,6 mm que está nos sulcos do pneu. Ele representa o limite de segurança e, caso o desgaste do pneu esteja próximo ou atinja esse indicador, significa que já está na hora de trocá-lo. Abaixo dessa medida, o pneu já passa a ser considerado “careca”. A resolução do Contran 558/80 estabelece que trafegar com pneus abaixo do limite é ilegal e o veículo pode ser apreendido.

6. Cuidado com derivados de petróleo e solventes

O contato com derivados de petróleo e solventes não é benéfico para os pneus, já que atacam a borracha. Esteja atento para não estacionar sobre poças de óleo e verifique se os produtos usados nas rodas não possuem alguns destes elementos.

7. Cuidado com o meio-fio

Os motoristas de transporte profissional ou próprio devem ficar atentos nas paradas para embarque e desembarque dos estudantes. O possível impacto com o meio-fio pode desgastar o pneu ou cortar a borracha, causando o surgimento de bolhas ou até demandando a troca do pneu.



E lembre-se: caso o seu pneu esteja inservível, leve até um ponto de coleta. Assim, ele será destinado corretamente pela indústria nacional de pneus. Depois de triturados, seus materiais podem se transformar em asfalto-borracha, pisos de quadras esportivas e de playgrounds, bem como tapetes de borracha e solas de sapatos. Saiba mais em www.reciclanip.org.br.

Mais informações para a imprensa:

PUBLICIS CONSULTANTS

Elaine Cruz – (11) 3169-9314 – elaine.cruz@publicisconsultants.com

Patrícia Lucena – (11) 3169-9325 – patricia.lucena@publicisconsultants.com